

Convocar gazeteiros custa 5 mil dólares ao Tesouro

Brasília fechou a semana sem o presidente da República, ainda em Juiz de Fora, e sem 562 dos 584 deputados e senadores. Só 22 deles estiveram no Congresso na sexta-feira, sem conseguir **quorum** sequer para abrir a sessão. Para tentar reverter esse quadro, que já dura 11 dias, o presidente da Câmara decidiu apelar aos Correios, num recurso extremo que custará ao Tesouro cinco mil dólares por mês.

Inocência está enviando a cada um dos 503 deputados, no início de toda semana, um telegrama de 60 palavras, em média, exigindo — embora em termos delicados — sua presença em plenário. O custo de cada telegrama está hoje

em CR\$ 1.270, o que joga a despesa semanal em CR\$ 635 mil.

A primeira tentativa não deu certo. Convocados para a sessão solene de abertura do ano Legislativo, na Quarta-Feira de Cinzas, só 23 parlamentares vieram a Brasília. Até a bancada do Distrito Federal sumiu: compareceram só quatro dos sete que estavam em exercício. O ex-secretário João Brochado, suplente que assumiu a vaga na sexta-feira, ainda não havia sido chamado.

Os ministros completaram esse quadro. Embora 14 deles estivessem em Brasília durante a semana, apenas três cumpriram a formalidade de comparecer à abertura da sessão legislativa.

CORREIO BRAZILIENSE

20 FEV 1994